



Audiência Pública Dia 10/09/2024

Comissão de Viação e Transportes

CÂMARA DOS DEPUTADOS / DF



APRESENTAÇÃO FENABOR

TAXAR OU NÃO, EIS A QUESTÃO:

Vivemos uma contradição, o Brasil cresce, mas as empresas desaparecem, como entender este cenário.

O cenário para os empreendedores brasileiros em 2023 foi desafiador. Segundo um relatório do Governo Federal, 2.153.840 empresas encerraram suas atividades ao longo do ano, representando um aumento de 25,7% em relação ao ano anterior. (texto extraído de carta capital – 24.06.2024) veja - <https://www.cartacapital.com.br/do-micro-ao-macro/fechamento-de-empresas-no-brasil-cresce-257-em-um-ano>.

Neste cenário observa-se que os empregos seguem a mesma linha, também desaparecem, nisto entra a luta que travam as entidades sindicais, uma guerra exaustiva para manter os empregos, isto não fica só no discurso, participam ativamente de acordos coletivos onde buscam saídas menos danosas como Lay Off ou Plano de Demissão Incentivada, até mesmo redução salarial temporária.

Tudo para garantir empregabilidade.

Mas, emprego não se cria por lei, e sim, pelo mercado e esta realidade não se muda por pressão ou por imposição, mas se regula para evitar abusos, quebras, desemprego bem como, criar um equilíbrio ao mercado consumidor.

Uma das formas encontrada pelos Países é o aumento da alíquota de imposto de importação que serve como freio para compra de produtos que também, são produzidos no País e que por múltiplos fatores se permite que sejam competitivos como aquele que é importado.

Pode-se dizer que temos muitos exemplos destes fatores, mas cita-se somente alguns para melhor compreensão, exemplo: valor da moeda, capacidade produtiva, avanço tecnológico, custo da mão de obra, Sistema de Governo, aliás esta é uma das situações mais embaraçosas existente. Os países em que o Estado domina tudo, tem um mercado controlado, é ele quem faz o preço, fazendo com que a concorrência veja que os preços são praticamente inalcançáveis, mesmo com todo o avanço tecnológico ou estrutura que o outro país importador possa ter.

Isto provoca um desequilíbrio monumental e os países que sofrem com isto buscam a taxaço ou aumento de imposto de importação para permitir o equilíbrio.

Vejam os alguns exemplos:

União Europeia vai impor tarifas de até 38% sobre carros elétricos chineses

Os aumentos anunciados entrarão em vigor em 4 de julho; China disse que pode retaliar A União Europeia disse nesta quarta-feira, 12, que vai impor tarifas de até 38% sobre veículos elétricos importados da China. A medida, que ocorre um mês depois de o presidente Biden quadruplicar as tarifas dos EUA sobre veículos elétricos chineses para 100%, abre outra frente na escalada das tensões comerciais com a China em meio a temores de uma "invasão" produtos chineses de tecnologia verde.

EUA impõem tarifas em importações do México que contêm aço ou alumínio produzido na China Estadão Conteúdo - 10/07/2024 - 20:59

Os Estados Unidos anunciaram que vão impor tarifas em importações de produtos do México que contenham aço ou alumínio produzido na China, em comunicado divulgado hoje pela Casa Branca. A medida tem como objetivo impedir que metais chineses entrem nos EUA por meios livres de impostos.

De acordo com a Casa Branca, os EUA devem aplicar tarifas de 25% sobre importações mexicanas contendo aço da China e de 10% sobre produtos feitos com alumínio.

O plano de tributação inclui exigências que o governo e as empresas do México precisam atender, como o compartilhamento de informações precisas e completas sobre a produção dos metais.

**Canadá irá taxar em 100% (cem por cento), os veículos chineses. (olhar digital (27/08/2024))
O Governo Canadense anunciou uma alíquota para importação de carros incluindo modelos Tesla produzidos por lá – aço e alumínio importados da China. No caso dos veículos a taxa será de 100%, e sobre o aço 25%.**

Estes exemplos demonstram que as barreiras tarifárias impostas visam proteger a indústria nacional e os empregos, bem como o mercado consumidor, portanto visa regular o mercado e balizar os preços tornando-os competitivos.

Veja que são países ricos, que tem tecnologia suficiente, mas que estão sendo sufocados pelos subsídios oferecidos pelos países exportadores.

Criar meios de proteção, como a sobretaxa por exemplo, não se pode afirmar que é falta de capacidade para a competitividade, nem que isto fere a liberdade de comércio. Nada disso.

Isto ocorre porque usado a máquina a seu favor, alguns criam meios de reduzir o preço e assim interferir no mercado interno.

Qual é o Brasil que queremos?

O setor industrial historicamente foi o grande responsável pelo posicionamento do nosso país entre as maiores economias do mundo.

A indústria sempre se notabilizou por ser geradora de empregos de qualidade e movimentar os demais segmentos do nosso PIB.

Depois de um período de estagnação, o atual Governo Federal lançou o Programa da Neointustrialização com o objetivo de resgatar o protagonismo do setor industriário.

Portanto, a abertura escancarada de mercado para produtos importados que podem ser manufaturados em território nacional vai na contramão dessa meta e fere mortalmente qualquer iniciativa de revitalização e crescimento da indústria.

Isto posto, precisamos definir que futuro vamos escolher para o nosso país?

A) sermos receptores de produtos importados que entram no Brasil através da prática de concorrência desleal com políticas comerciais predatórias, sem nenhum compromisso social com a nossa população e que traz como consequências: a demissão em massa de milhares de pais e mães de família, o fechamento de fábricas instaladas no Brasil, a degradação ambiental e o estrangulamento do mercado interno...

B) ...ou incentivarmos a produção nacional defendendo a nossa indústria, os nossos empregos e os nossos biomas, assegurando o desenvolvimento de uma economia pujante com um setor produtivo que gere riqueza e inclusão social...



Edição Extra: Set/Out/2023

DIRETOR PRESIDENTE: MÁRCIO FERREIRA

Informativo FENABOR

FEDERAÇÃO NACIONAL DA BORRACHA

O FUTURO DA INDÚSTRIA PNEUMÁTICA E DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO BRASIL:

COMPETITIVIDADE PARA O SETOR OU PASSAPORTE PARA O TRABALHADOR PROCURAR EMPREGO NO EXTERIOR!

Companheiros e Companheiras Borracheiros(as) do Setor de Artefatos e de Pneumáticas de todo o nosso país: infelizmente a manchete desse informativo é uma realidade NUA e CRUA que se aproxima a passos largos, caso não sejam tomadas medidas urgentes e contundentes por parte do Governo Federal que permitam a retomada da competitividade da indústria brasileira.

Para se ter uma ideia, em 2017, a participação no mercado dos pneus de carros de passeio produzidos no Brasil era de 71%, enquanto no pneu importado era de 29%. Hoje, em 2023, a participação do pneu de passeio produzido no Brasil corresponde a 49%, e o importado 51% (VER GRÁFICO AO LADO).

Já no início deste ano, com a posse do Governo Lula, realizamos uma grande luta que culminou com a volta do imposto de 16% para a importação de pneus do transporte de cargas que o Governo Bolsonaro havia ZERADO em 2021.

Vale destacar que naquela jornada vitoriosa, contamos com o empenho e o comprometimento dos Ministros Luiz Marinho (TRABALHO) e Geraldo Alckmin (INDÚSTRIA).

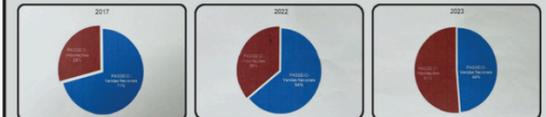
Mas apesar de termos revertido a tendência do aumento de volume de importação dos pneus de carga, essa medida não foi suficiente para uma solução sistêmica, pois tivemos o fim do preço referência para a entrada do pneu importado (também no governo Bolsonaro), a redução do preço do frete internacional, a queda do dólar e mais recentemente, em agosto, a elevação do imposto de importação da borracha natural de 3,2% para 10,8%, podendo ainda chegar a 22%. Porém, o efeito do aumento do imposto de importação da borracha natural para a produção nacional de pneumática e produtos de artefatos de borracha é totalmente inverso ao retorno de imposto de importação dos pneus de carga. Isto porque os produtores de borracha do Brasil suprem apenas 52% do mercado nacional, o que obriga os fabricantes de pneus e artefatos de borracha do nosso país a importarem a matéria-prima a um preço mais elevado que encarece os produtos do nosso setor, perdendo a competitividade com a concorrência dos outros países.

Cabe ressaltar ainda que, no setor de artefatos de borracha, temos diversos insumos importados que não são produzidos no Brasil e mesmo assim são taxados equivocadamente.

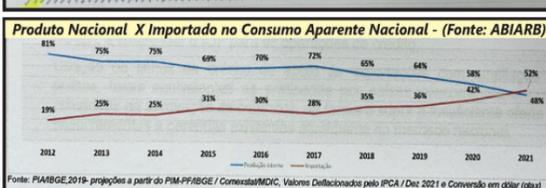
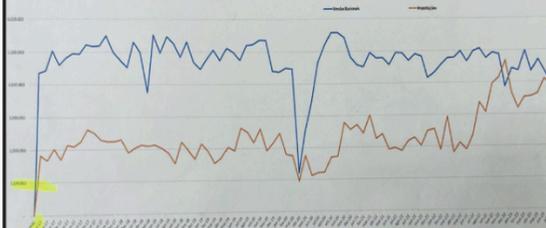
Portanto, esse é um quadro resumido da situação e que mostra a necessidade imperiosa da adoção de providências imediatas para manter a indústria nacional competitiva ou o Governo vai ter que facilitar a emissão de passaporte para o trabalhador(a) brasileiro(a) ir atrás de emprego no exterior.

A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO - PNEUS DE PASSEIO (FONTE: ANIP)



PARTICIPAÇÃO DE MERCADO - NACIONAL VS IMPORTADOS (FONTE: ANIP)



Em função da crise na indústria da borracha, os trabalhadores da Bridgestone aprovam Lay Off na Assembleia realizada em 25/09/2023

FENABOR e Sindicatos dos Trabalhadores da Borracha de todo o país UNEM FORÇAS com ANIP e ABIARB para buscar soluções junto aos Ministérios da Indústria e do Trabalho!

Companheiros(as), por conta da perda de competitividade que vem ocorrendo na indústria pneumática e de artefatos de borracha no Brasil, nós da FENABOR (Federação Nacional dos Trabalhadores Borracheiros), convocamos uma reunião com representantes da ANIP (Associação Nacional da Indústria Pneumática) e da ABIARB (Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha) que foi realizada na Sede Central do SINRABOR no último dia 18 de Setembro.



Bridgestone, ficou acertado na reunião do dia 18/09 que a FENABOR e seus Sindicatos Filiados, a ANIP e a ABIARB encaminharão ações conjuntas que viabilizem a adoção de medidas governamentais que restabeleçam a competitividade da indústria nacional.

E nesse sentido, já enviamos ofícios aos ministros Alckmin e Luiz Marinho solicitando a eles audiências com os nossos representantes o mais brevemente possível.

Portanto, mais do que nunca devemos nos mobilizar em cada fábrica da borracha instalada no território brasileiro em defesa do emprego e da indústria nacional.

Márcio Ferreira - Presidente FENABOR / SINRABOR

ACESSE O QR CODE E CONFIRA O VÍDEO COM O DEPOIMENTO DO PRESIDENTE MÁRCIO FALANDO SOBRE A CRISE DA INDÚSTRIA DA BORRACHA NO BRASIL



Sindicatos Filiados à FENABOR: SINRABOR/GRANDE SP - Presidente Márcio Ferreira / SINDICATO DE PRES. PRUDENTE-SP - Presidente Roberto de Lima Ramos / SINDICATO DE SOROCABA-SP - Presidente Osмир Nunes Rato / SINDICATO DE AMERICANA-SP - Presidente Paulo Bettoni Médice / SINDICATO DE FRANCA-SP - Presidente Francisco Batista Neto / SINDICATO DE RIBEIRÃO PRETO-SP - Presidente Márcio Aparecido Martins / SINDICATO DE CAMPINAS-SP - Presidente José Gilberto Alves / SINDICATO DE MONTE ALTO-SP - Presidente Nelson Rocha Tavares Jr. / SINDICATO DE S. J. DO RIO PRETO/SP - Presidente Márcio Antônio Vieira / SINDICATO DE COTIA-SP - Presidente José Fábio de Souza / SINDICATO DE CAMAÇARI-BA - Presidente Josué da P. Pereira / SINDICATO DE JEQUIÉ-BA Presidente Anselmo M. Pimentel / SINDICATO DE FEIRA DE SANTANA-BA - Presidente Oberdan da Silva Cerqueira / SINDICATO DO RIO DE JANEIRO-RJ - Presidente André Luiz da S. Rocha / SINDICATO DE GRAVATAÍ-RS - Presidente Flávio de Quadros SINDICATO DE BENTO GONÇALVES-RS - Presidente Valdemir A. Marini / SINDICATO DE SÃO LEOPOLDO-RS - Presidente Joel Venturinni / SINDICATO DE STA. CRUZ DO SUL- RS - Presidente Guilherme Simonis.



Assembleia na Bridgestone, em 08/02/2023 sobre a questão da revisão do imposto zero para pneus importados de cargas

O Informativo FENABOR é uma publicação da FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E LÁTEX DOS ESTADOS DA BAHIA, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E SÃO PAULO • SEDE: Rua Professor Sud Mennucci, 63/69 • CEP: 04017-080 • Tel.: (11) 5579-2320 • Diretor Responsável: MÁRCIO FERREIRA • Jornalista Responsável: Valter Paixão (Mtb. 78.996/SP) • Redação: Denis Santos (Mtb. 73.013/SP) • Fotos: Carlos Santos/Arquivo FENABOR • Tiragem: 30 mil exemplares • Edição Extra: Set/Out/2023



O BORRACHEIRO

EDIÇÃO EXTRA
20/09/2023

SINDICATO DOS BORRACHEIROS DA GRANDE SÃO PAULO E REGIÃO

BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL

Diretor Responsável: MÁRCIO FERREIRA - PRESIDENTE



Companheiros(as) da Bridgestone:

**VAMOS COLOCAR EM VOTAÇÃO
A PROPOSTA DE LAY OFF:
TODOS À ASSEMBLEIA
DIA 25 DE SETEMBRO
(2ª FEIRA) ÀS 14:00 HORAS**

**LOCAL: SUBSEDE DO SINDICATO
(Rua Onze de Junho, 283 – B. Casa Branca – Sto. André)**

É isso mesmo, pessoal! Apesar da vitória que tivemos em março com o retorno do imposto de importação de pneus de carga de 16%, o estrago causado pelo governo Bolsonaro ainda continua. Além de zerar o imposto do pneu importado do transporte de carga, o ex-presidente também acabou com o preço referência para a entrada do pneu importado no Brasil prejudicando a produção nacional. Não bastasse tudo isso, tivemos ainda a redução do preço do frete internacional e a queda do dólar. Para complicar de vez a situação, agora em agosto houve a elevação do imposto de borracha natural de 3,2% p/ 10,8% e podendo subir para 22%. **Só que o problema é que a produção de borracha natural no Brasil supre apenas 52% a demanda do mercado interno formado principalmente pela indústria pneumática.**

Com base nesta conjuntura e buscando evitar a eliminação de postos de trabalho, a direção da Bridgestone apresentou ao nosso Sindicato a proposta da implantação de um lay off pelo período de 1 ano, envolvendo 4 grupos de 402 trabalhadores a cada 3 meses. **Em contrapartida, o nosso Sindicato exigiu da empresa a negociação de um pacote de benefícios (ver quadro ao lado) para esses 1608 companheiros(as) que terão os seus salários reduzidos conforme prevê a legislação do lay off.**

PORTANTO, NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 14 HORAS, NA SUBSEDE DO SINDICATO, QUEM VAI DECIDIR SE ACEITAMOS OU NÃO A PROPOSTA DA BRIDGESTONE É O TRABALHADOR, E O SINDICATO ESTARÁ AO LADO DO CHÃO DE FÁBRICA PARA O QUE DER E VIER.

A DIRETORIA

PACOTE DE BENEFÍCIOS

- 1 **Manutenção do Convênio Médico**
- 2 **Manutenção do Convênio Farmácia**
- 3 **Fornecimento de Vale Compras a título de alimentação no valor de 1.250 reais por mês (incluindo os 250 que os companheiros já recebem)**
- 4 **Pagto. Integral do 13º e 14º Salários, PLR e Férias**
- 5 **Estabilidade de emprego de 3 meses após o retorno da suspensão conforme prevê a lei**
- 6 **Cursos de Treinamento no SENAI p/ todos os envolvidos**
- 7 **Ajuda de custo que garante 50% do salário base deduzindo a parcela paga pelo governo**



O BORRACHEIRO

EDIÇÃO EXTRA
25/09/2023

SINDICATO DOS BORRACHEIROS DA GRANDE SÃO PAULO E REGIÃO

BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL

Diretor Responsável: MÁRCIO FERREIRA - PRESIDENTE



**TRABALHADORES(AS) DA BRIDGESTONE
LOTAM A NOSSA SUBSEDE E APROVAM
O LAY OFF COM PACOTE DE BENEFÍCIOS
QUE O SINDICATO EXIGIU DA EMPRESA!!!**



Companheiros e companheiras, o papo é reto; sem dourar a pílula! Hoje realizamos uma assembleia que não era da vontade nem do nosso Sindicato e nem do trabalhador. No entanto, por conta da conjuntura altamente desfavorável que a indústria pneumática está passando em função do aumento inopinado e extemporâneo do imposto de importação da borracha natural demos um voto de confiança à dona Bridgestone e colocamos em votação a proposta de lay off da empresa, mas com o Pacote de Benefícios exigido pelo nosso Sindicato, o que possibilitou a aprovação dos trabalhadores (ver foto acima).

Porém, conforme afirmou o nosso presidente Márcio Ferreira, é preciso ficar claro que essa medida é paliativa. A solução deve ser sistêmica! Precisamos envidar esforços para assegurar a competitividade da indústria da borracha nacional e nesse sentido já estamos mobilizando as nossas bases, tanto no setor das pneumáticas, como nas empresas de artefatos de borracha!

A DIRETORIA



Informativo oficial do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E AFINS • Diretor Responsável: MÁRCIO FERREIRA • SEDE CENTRAL/SÃO PAULO: Rua Abolição, 399/405 • Bela Vista • Tel.: (11) 3292-6100 • Site: www.sintrabor.org.br • e-mail: sintrabor@sintrabor.org.br • SANTO ANDRÉ: Tel.: (11) 4992-2548 • GUARULHOS: Tel.: (11) 2409-6515 • JACARÉ: Tel.: (12) 3951-7023 • Editor Responsável: Valtér Paixão (Mtb 78.996/SP) • Jornalista: Denis Santos (Mtb 73.013/SP) • Editoração: Osney Moura (Mtb 41.0813/SP) • Fotos: Carliito Santos